

REVISTA DA SEMANA



FÉRIAS

Os que a Politica irrita
Com sua politicagem
Anceiam fugir da dita
Batendo a linda plumagem.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o VIGOR e a SAUDE a' orvidos cada dia
sob a forma de uma agradavel bebida.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

O APIOL

Dos D^{rs} **JORET & HOMOLLE**
REGULARISA OS MENSTRUOS
IMPEDE AS DÔRES, ATRAZOS
SUPPRESSÕES, ETC.
Dose: Uma ou duas Capsulas manhã o noite
PARA EVITAR OS MAUS EXITOS
EXIGIR:
O APIOL dos D^{rs} JORET & HOMOLLE
DESCONFIAR DAS IMITACÕES
Ph^{cia} G. SEGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris
TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica
 Emprega-se nas Hemorragias nos Escarros
 • Vomitos sanguineos, nas Perdas uterinas.
SEGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

VINOLIA

SABÕES
E ARTIGOS
DE TOUCADOR.



O PERFUME VINOLIA.
 Não ha presente mais apreciado
 pelas senhoras que uma elegante
 caixinha de perfumaria Vinolia.
 Recomendamos mui especial-
 mente:

Royal Rose, Violette Fleurie, Tulipe d'Or.
 V 251

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

— *Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal,*
 ás 2 1/2, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Hoje, Sabbado
2 do corrente

50:0000\$

231 — 13^a
Por 4\$000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março
 n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova
 do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

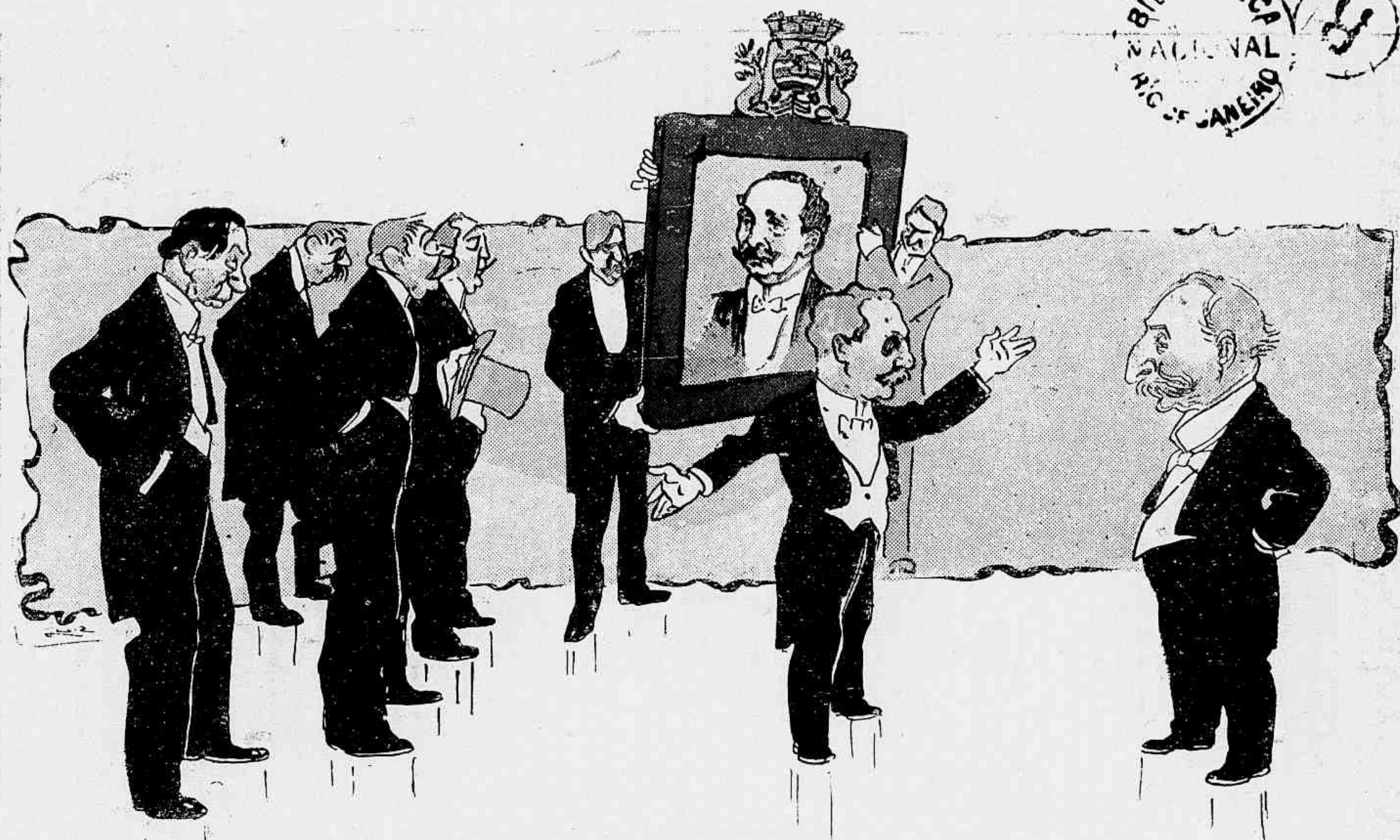
REVISTA DA SEMANA

AVENIDA CENTRAL 110 E 112

ANNO XII

RIO DE JANEIRO---SABBADO 2 DE DEZEMBRO DE 1911

N. 603



A rua de **SANTO HENRIQUE**
foi lembrada, finalmente,
E para que eterno fique
o nosso louvor fremente

ao **PREFEITO** que a calçou,
com alegre espalhafato,
trazemos este retrato
que o oleo immortalizou !

GUARDA NACIONAL

Dizem por ahi, que a "briosa" fez um papelório na parada do dia 15.

Pura maldade.

Ella deu até uma prova irrefutavel de que não se aperta em cousas de disciplina militar. Garbo, elegância e uniformidade foi o que se notava na brava legião de recrutas.

Se, realmente, elles foram colhidos na rua, de surpresa, ainda fizeram muito. Foram pegados, sem jamais terem ouvido um berro militar, tomaram da carabina, enfiaram o sabre, vestiram as polainas e formaram.

Formaram, marcharam e não houve, como se diz, desalinhamentos inestheticos e passadas desordenadas.

Provaram que essa cousa de disciplina não é tão penosa como parece, nem exige tantos exercicios como se pensa.

E' a maldade tradicional da chacóta popular que sempre recebe a brilhante corporação com esses ridiculos condemnaveis.

E se elles, os recrutas, sem cultivo militar, sem os menores exercicios, portaram-se tão admiravelmente, é de crêr que se se instruissem nas armas, fariam inveja ás proprias forças do Kaizer.

Essa é que é a verdade, o mais, pura chalaga sem significação...

MORALIDADES

Não ha meios de conseguir que a policia assuma um papel energico em face da immoralidade que campeia nos nossos cinematographos, durante o apagamento das luzes.

Quasi que diariamente dão-se factos que já não são ousadias reprehensíveis, mas verdadeiras manifestações da mais repulsiva perversidade, erotico de dezenas de degenerados que por ahi andam para macular o decoro publico.

Se houvesse uma punição policial mais rigorosa para esses audaciosos ignobeis, quando pegados com a bocca na botija, talvez se acabassem as scenas constrangedoras que tanto afugentam as familias dos cinematographos.

OS ALEIJOES THEATRAES

Chega a ser pasmosa a actividade desses senhores que se encarregam da ingloria tarefa de aleijar as peças theatraes mais consagradas

mens que não coram de vêr o seu nome no cartaz reclame, como mutiladores de peças que outr'ora foram a adoração do publico e que hoje não passam de aleijões treatraes, trabalhados a vapor, enxertados de cousas desparatadas e le-



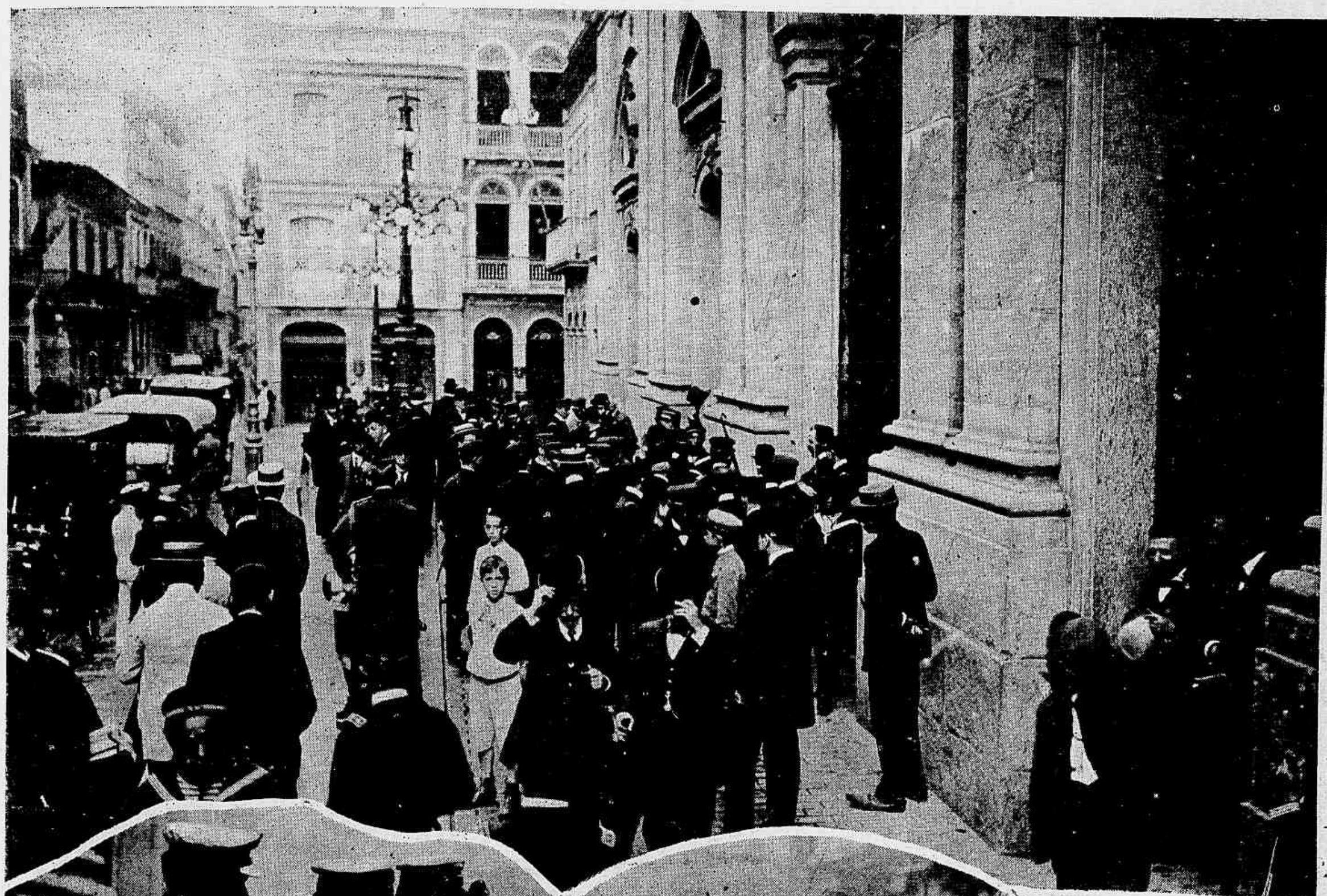
PHOTO-INDISCRETA — *Um grupo de janelleiras que não se comporta*

para moldal-as ao acanhamento dos espectaculos por sessões.

Mas, não nos dirão aonde querem chegar esses terriveis demolidores das obras dos outros ?

Onde foi parar o amor proprio desses ho-

vados para a scena para serem grotescamente destrincados e assassinados na estreiteza de sessenta minutos ? Que prazer maldoso é esse de desvirtuar, desengonçar e invalidar o merito dos autores de renome querido ? Será carencia de espirito ou preguiça dos autores ?



Triste

Anniversario

"Os officiaes mortos nas revoltas dos marinheiros". - Aspecto exterior da Matriz da Candelaria, no dia 23 de

Novembro findo. - Officiaes argentinos, que estiveram presentes ás missas celebradas na Candelaria.

O CASO DO DR. MORRIS

Encontravamo-nos naquella noite tomando café no terraço da casa de campo do meu amigo Jonhstone.

A fria noite de Fevereiro convidava ao repouso, e mollemente accommodados em amplas *silones* de palha da India com almofadões de pennas, "making ouselves comfortable", como tão precisamente se expressam os inglezes, deixavamos vagar livre-

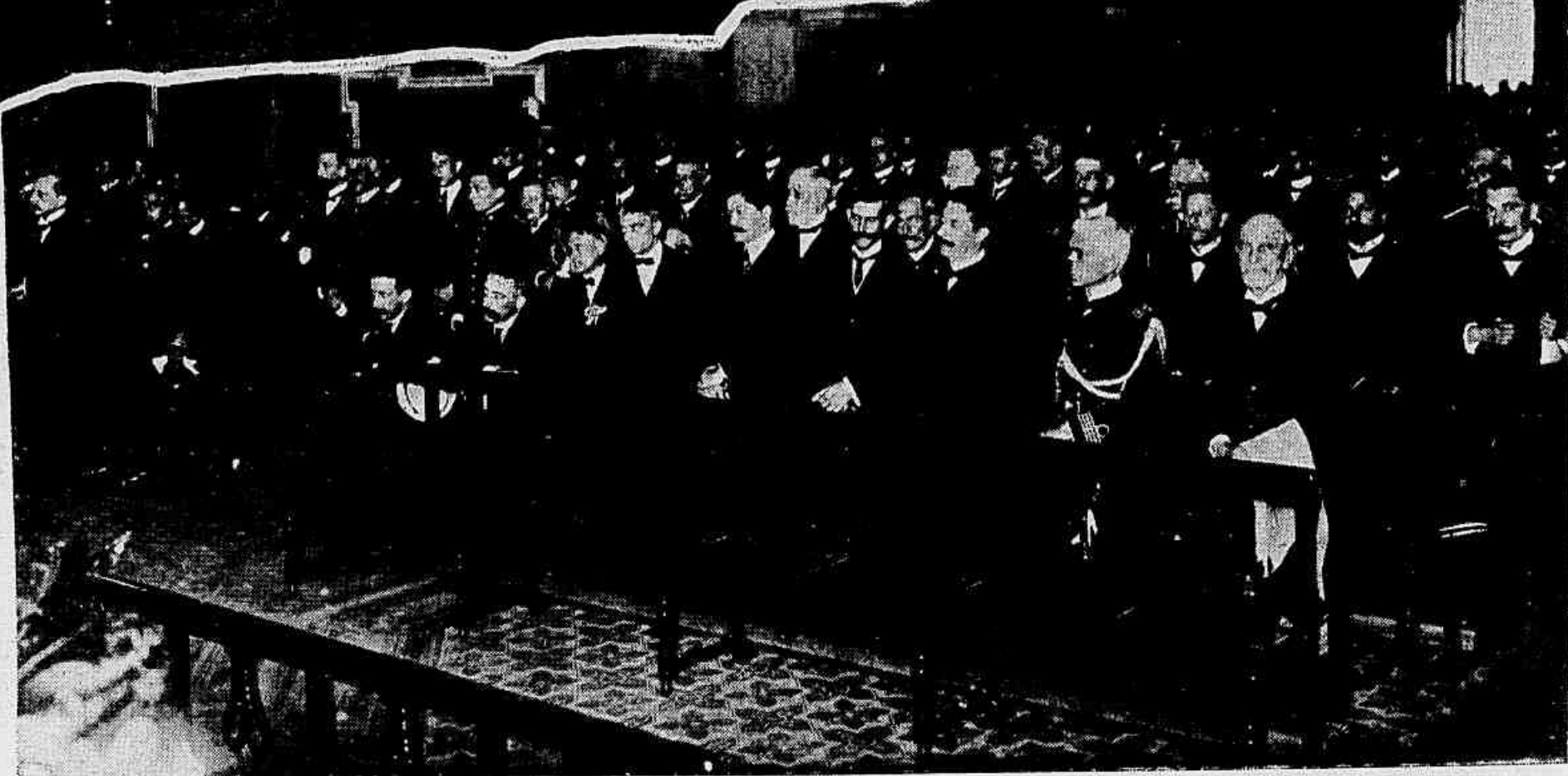
mente nosso pensamento, contemplando desvanecer-se no espaço, os aspiraes grizes do fumo que brotavam dos nossos cachimbos carregados com o peculiar tabaco canadense.

Esgotados já, quasi todos os recursos da conversação e depois de ventilar quasi todos os themas imaginaveis, como para fugirmos ao estado de somnolencia em que nos encontravamos, aliás natural depois da ceia, não faltou um importuno que recordasse mil e uma scenas extraordinarias de visões e almas do outro mundo.



*Candelaria,
por alma dos
officiaes mor-
tos nas revol-
tas dos ma-
rinheiros.*

*TRISTE
ANNIVER-
SARIO—Pes-
soas presen-
tes á missa ce-
lebrada na
Matriz da*



Como era natural esta conversação provocou a nervosidade de meus camaradas, a ponto de que, chegada a hora de recolher-se, ninguém se atreveu a levantar-se primeiro e todos esperavam o primeiro valente que os insinuasse...

O Dr. Morris, individuo intelligente, de contextura e de caracter fortes, mas de uma sensibilidade quasi feminil foi o primeiro que rompeu o estado de mutismo em que todos nós nos encontravamos, allegando que já havia chegado em demasia a hora de descansarmos, e apparentando certa valentia tomou resolutamente a direcção do seu aposento, não sem reflectir no seu rosto viva inquietação e temor.

Chegado ao seu quarto, cerrou fortemente as portas e deixou o seu revólver sobre a mesa de cabeceira, não sem certificar-se antes de que este funcionava regularmente e não lhe faltava nenhuma bala; depois serviu-se de meio calice de whisky, e fosse por effeito do alcool ou pelo estado de tensão nervosa em que se encontrava, cahiu em estado de adormecimento soporifero.

Seriam mais ou menos tres horas da manhã quando o Dr. Morris despertou sobresaltado por

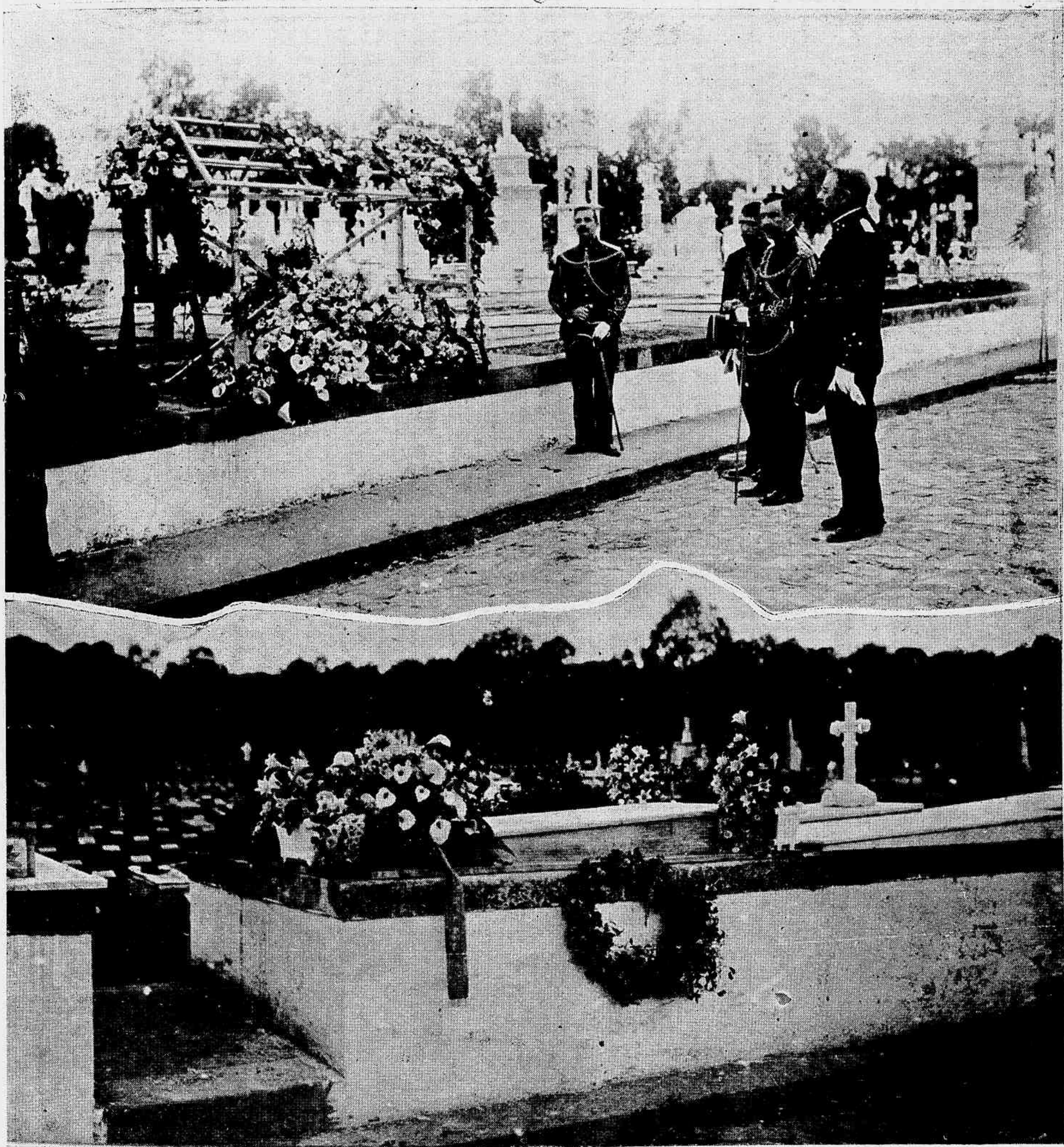
um ruido que parecia proceder da dobradiça da porta; a noite estava escura e envolta em uma calma aterradora.

Um debil raio de luz entrava apenas por uma frincha da janella; de repente o ruido fez-se sentir de mais proximo; com espanto viu o doutor Morris desenhar-se uma figura branca, de formas quasi humanas, que envolta em um branco sudario caminhava e recuava como para se esconder.

O doutor, pallido como um cadaver e passando a sua mão pela fronte como para certificar-se que não sonhava, tomou o seu revolver e disparou as cinco balas consecutivamente contra o phantasma, e, oh! espanto! este as ia recolhendo e as devolvia intactas uma por uma, até que por fim recebida a ultima e vendo-se indefeso, o Dr. Morris cahiu por terra desfallecido.

Tres dias depois, o doutor não recobrava ainda o uso da razão e chamados os mais celebres facultativos newyorkinos, estes declararam que era um caso perdido de loucura furiosa.

Muitos annos depois passei por Brooklin e visitando a casa de loucos daquelle cidade me mostraram um individuo que passava os dias inteiros dis-



TRISTE ANNIVERSARIO — No cemiterio de S. Francisco Xavier — Tumulo do Almirante Baptista das Neves, commandante do "Minas Geraes", assassinado pela marinhagem revoltosa, no anno passado. — Sepultura do Capitão de Corveta José Claudio.

parando com uma escova a modo de carabina contra um phantasma desconhecido. Era Morris.

Tambem me encontrei com o autor involuntario, por certo, desta desgraça. Saxton, um dos seus companheiros, conhecendo o character nervoso do doutor havia apanhado um panno branco e tendo subtrahido com antecipação as balas do revólver, foi o phantasma que lhe devolia as suas mesmas balas cada vez que disparava.

Saxton disse-me que apesar de ter transcorrido 30 annos, não se separava um dia da sua consciencia o peso da sua responsabilidade.

BERTY BOY.

Tambem Berlim aspira a ser porto de mar, o que se tem estudado, por vezes, e agora torna a attrahir a attenção dos sabios e politicos, construindo



TRISTE ANNIVERSARIO — Cemiterio de S. João Baptista — Sepultura do sargento Manuel Rodrigues de Albuquerque. — Os officiaes do cruzador "Nueve de Julio" sahindo do cemiterio.

do-se um ponto geral entre Charlottenburgo e o Canal de Spandau, pondo em comunicação directa a Capital do imperio com o Mar do Norte e o Báltico, por Hamburgo e Stetin.

As despesas desta colossal empreza estão calculadas em 8.700 contos, sem encargo algum para o Estado, pois ha uma sociedade que della se encarrega, sem subsidio algum.



IMMACULADA CONCEIÇÃO (8 de Dezembro)



AMARGURAS

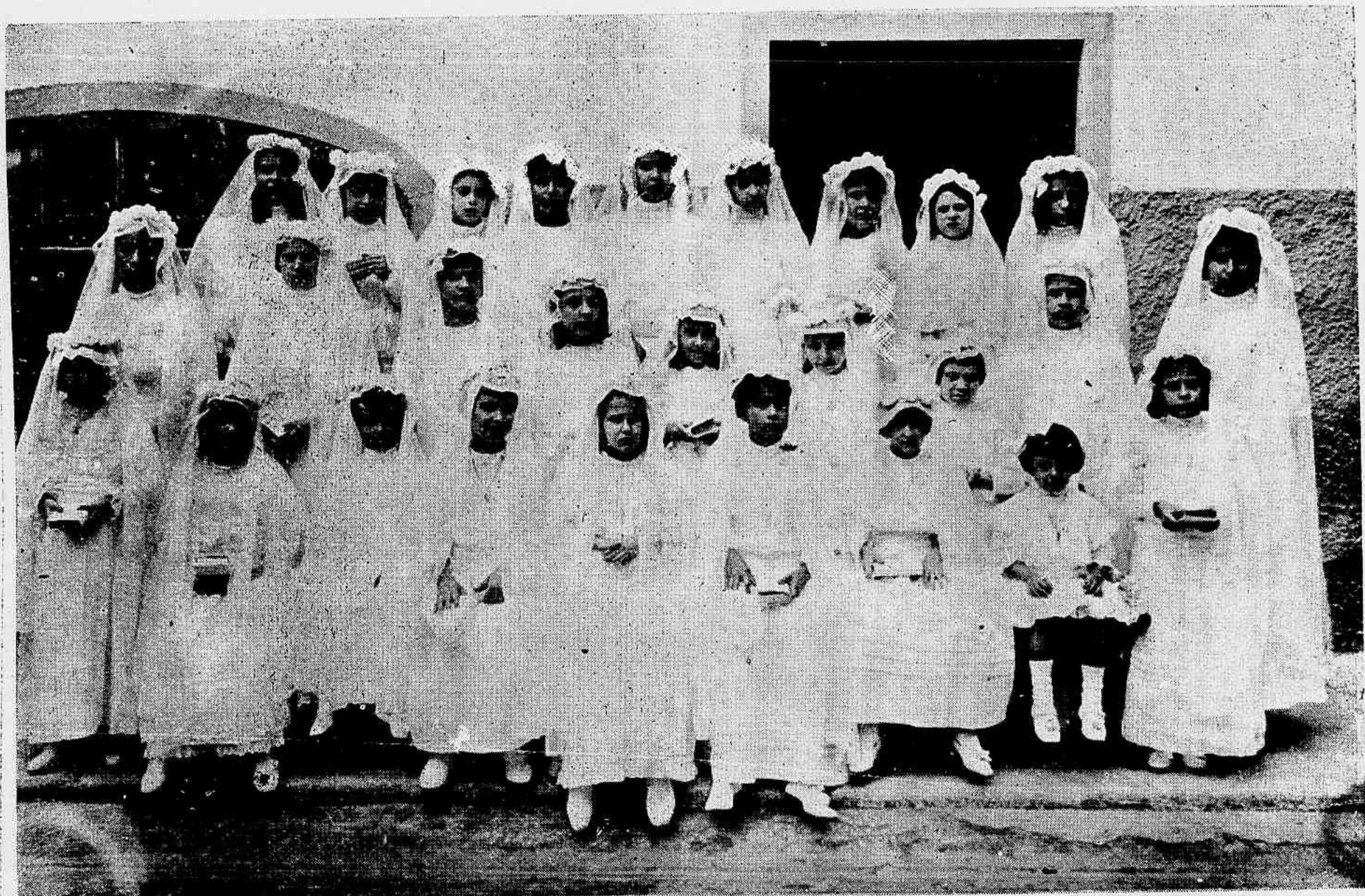
Despresada como uma nojenta leprosa, escurraçada qual um cão, deixava-se ficar num canto, triste, sem ter um peito amigo onde descansar a

sepultar-te nas procellas do meu pranto, se para longe, bem longe de ti me fosse dado fugir, com um riso sarcástico e mesmo satânico isso o faria, mas Hilda aqui fica, e eu não posso deixá-la !”

Uma noite, no silêncio aterrador das duas horas, Maria, sem um lenitivo para seu pobre coração, apressadamente caminhava pelas ruas escuras e desertas acamadas de folhas seccas que produziam um sinistro ruído sobre seus pés.

Onde iria ella ?

Toda de branco, as mãos convulsas sobre o



Grupo de alumnas do collegio da Sagrada Providencia, nas Laranjeiras, que fizeram no dia 29 de Outubro proximo passado a sua 1ª Communhão

loura cabecinha de donzella de dezeseis annos, a linda Maria.

E no emtanto ella amava... a quem ? Não a um homem como deverão concluir os caros leitores, mas a uma criança, uma linda menina, emfim, de treze annos !

— Hilda, dizia ella entre soluços, por que me desprezas ? Que mal te fiz ? eu que te amo tanto... nem um teu olhar de compaixão consegui ainda que sobre mim cahisse !

E depois, voltando-se contra a dor que a opprimia, cheia de odio, assim clamava :

— Deusa infame que me dilaceras a carne, por que tu, algoz cruel, me appareces sempre raivosa e quasi insana para cruciares mais esta alma que desde criança só conhece o soffrer ?

“Se pudesse, já que tanto me fazes chorar,

peito, deixava partir de seus labios palavras de mystica alegria :

— Dor cruel, mil vezes te maldigo ! Vou deixar-te para sempre e minhas amarguras sepultar no fundo de um abysmo !

“E tu, oh, vento que mansamente por ahi passas, segreda aos ouvidos de Hilda a historia de minha morte por seu desprezo causada ; conta-lhe tudo que por seu amor passei, e, se algum dia a minha sepultura quizer visitar, que venha aqui,—disse ella, passando á borda de um terrivel precipicio — aqui, que será a minha eterna morada !”

E desapareceu para sempre aos olhos do mundo !

B. ATRIZ.



Comprou alguns centos de papagaios, e encarregou um professor de ensinar-lhes a phrase: *O melhor chocolate é o chocolate X.*

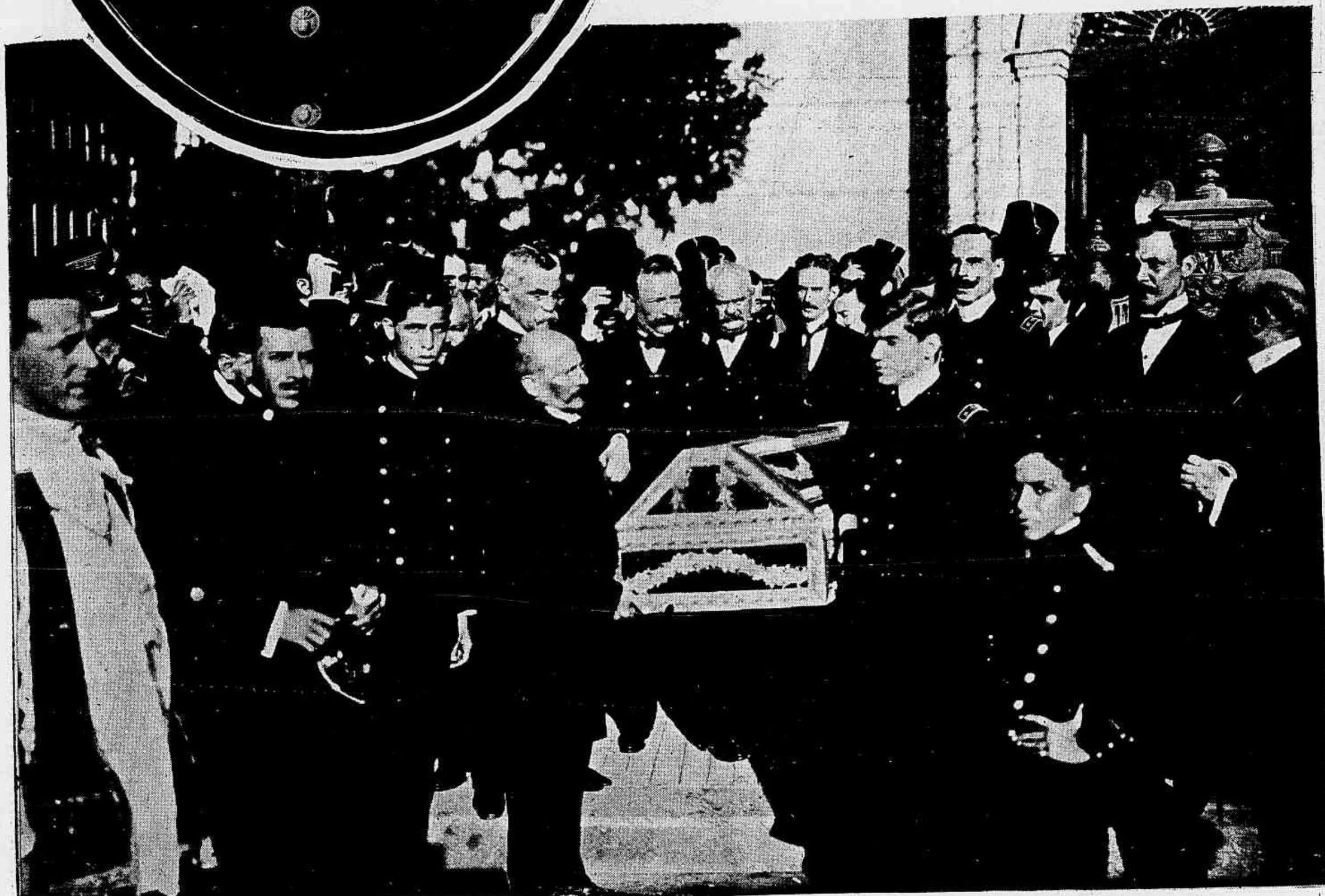
Assim que os volateis estavam aptos para darem a lição, deu-os de presente aos depositarios da sua marca de chocolate.

Desde então, assim que os freguezes entravam nos estabelecimentos, logo os papagaios lhes atordavam os ouvidos com a cantilena ensinada.

Durante alguns dias, os freguezes acharam graça ao caso, mas depois fizeram saber aos retalhistas, que lhes não gastavam mais um real, se não puzessem fóra os importunos reclamistas.

Mas, em todo o caso, Chicago ficou a saber, que o melhor chocolate é o da marca X.

Cada vez mais cuidada e bem feita, apparece-nos agora o 4º numero d' *A Faceira*, a encantadora revista mensal dedicada ás senhoras e com competencia dirigida pelos Srs. Alvarenga



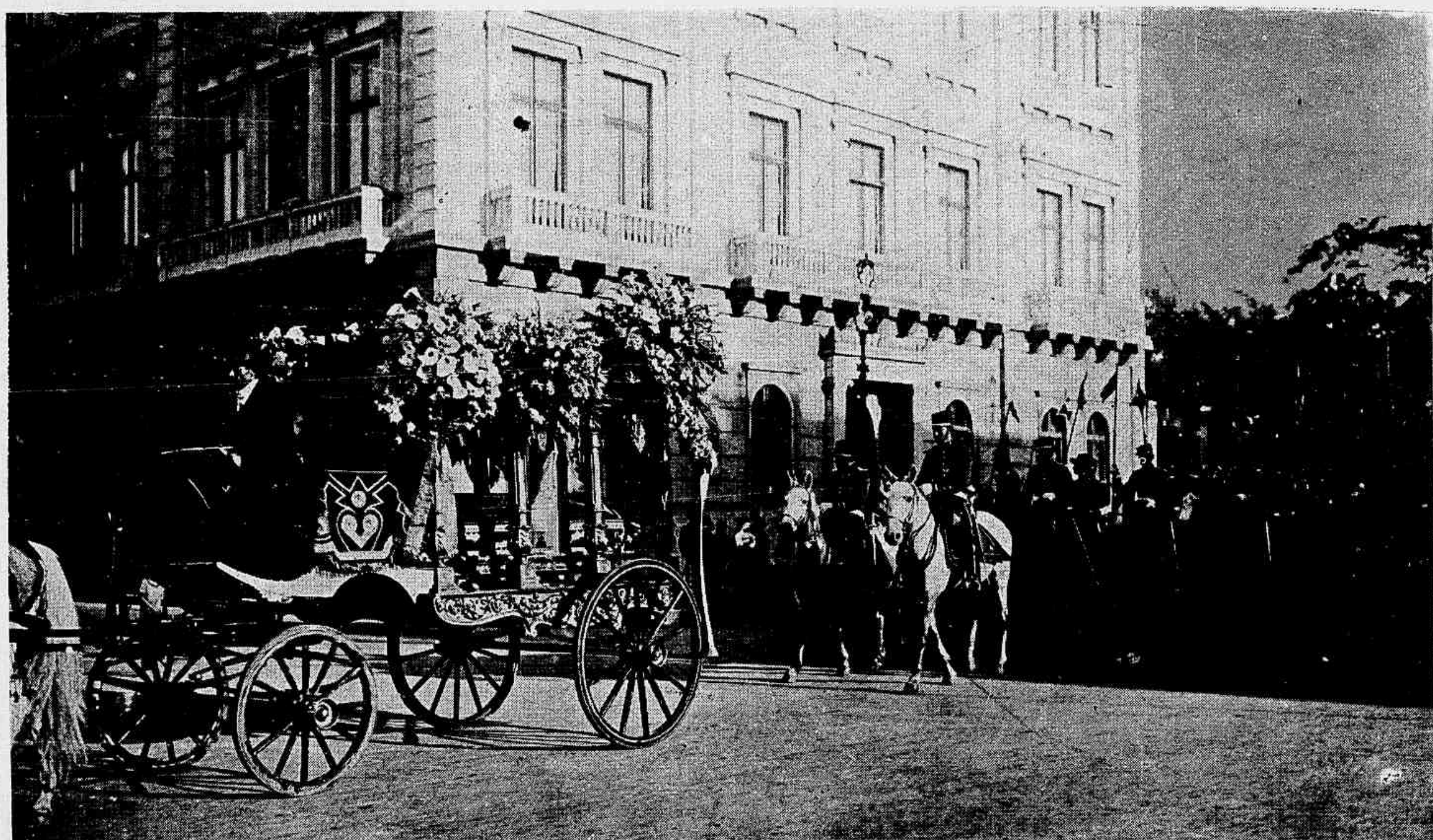
General Percilio da Fonseca, Chefe da Casa Militar do Sr. Presidente da Republica, fallecido em 25 de Novembro findo. — O esquife do General Percilio da Fonseca conduzido da residencia da familia para o coche.

A ultima palavra do *réclame*:

Um engenhoso negociante de Chicago acaba de pôr em pratica um novo genero de *réclame*, que nos primeiros dias foi acolhido com grande successo.

Fonseca, J. Carvalhaes Pinheiro, J. M. Pinto de Azevedo e A. L. Silveira da Motta.

A par de contos litterarios firmados, alguns pelas nossas eximias escriptoras, traz informações, poesias, indicações, emfim, um resumo completo de tudo quanto possa interessar ao sexo feminino.



GENERAL PERCILIO DA FONSECA — *A passagem do enterro pela rua do Cattete*



DR. DAVID CAMPISTA — *Desembarque do corpo do Dr. David Campista, Ministro do Brasil em França, no Arsenal de Marinha, domingo ultimo.*



O Sr. Rodolpho Hermann, da importante casa Louis Hermann & C., da nossa praça, fallecido em consequencia de um desastre, com arma de fogo, quando caçava, no Estado do Rio.

CONSELHOS....

Quando fizeres "flirt" e a tua candida companheira de devaneios fizer beicinhos de enjôo, cuidado, é a moralidade da tua phrase que a irrita.

*
* *

Se enxergares em um baile uma menina es-
pevitada e quizeres convidal-a a dansar, nada de
temores, aprompta golpes de audacia, senão ou-
virás muchôchos que te encabularão.

*
* *

Quando, tambem, em uma "soirée", preten-
delles dansar com uma moça austera, de olhos
vagarosos e feições de soffrimento, cautela, fal-
les em suicidos por amor e dedicações superio-
res, que ella te ouvirá embevecida e não mais te
esquecerá.

*
* *

Ao deparares com "ella", em companhia da
mãe (della), repara: se apenas a filha se esten-

der na palestra affectuosa e a mãe ficar muda,
dá-te parabens, mas, se a filha se calar e a mãe
(della) tomar conta da conversa, foge do casorio
que a cousa não te convém.

*
* *

Quando avistares o carão do teu alfaiate, na
Avenida, comprimenta-o alegremente e desman-
cha-te em amabilidades. A' despedida, não caias
na asneira de lembrar: "Olhe, amanhã vou lá
para "aquillo"... Não, senhor, digas apenas:
"Saudezinha !" e safa-te. A' moda do...

*
* *

Se fores "cadaver" de alguém nunca inda-
gues de contas por bocca, mas, pisca-lhe um olho
e esfrega os dous dedos, em signal de arame.
"Elle" enfiará e te pagará mais cedo.

*
* *

Quando te exclamarem: "Ora, não seja bes-
ta !", descobre-te e agradece. Essa phrase é a
mais moderna e distincta formula do merito.

*
* *

Quando, no bond, vires que o conductor te
olha na duvida de que tenhas ou não pago a
tua passagem, abre abocca, fecha os olhos, dor-
mita e deixa correr o bond.

*
* *

Quando, deitado no leito, algum mosquito
te pregar uma ferroada, espanta-o com um
"chô" ! apenas. Não lhe appliques uma tapona
porque o mosquito pôde fugir e se tiveres cara-
metade, ella dirá que não tens vergonha na cara.

*
* *

Amem.

Dúdú.



ACTRIZ SRA. BERTHA GIOCONDA

Victimada pelo tétano em 19 de Novembro findo.

FACULDADE DE CIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES

BACHARELANDOS DE 1911

INSTITVS · NON EST ·
QVI · IVSTA · FACIT ·
NISI · ET · VELIT · EA · FACERE

PHOTOGRAPHIA ·
G. HUBERT & SA ·
CURIA DO PAIZ ·
-RIO-

Revista da Semana

COLLECÇÕES DE HISTÓRIA

Desde o tempo de Mafoma
Que se ouve esta canção:
"Pernambuco erija a coma
Já não quer escravidão."
O caso é que em toda a parte
Depois de tal rebordosa,
Mudou-se em campo de Marte
O Campo da Lampadosa.

Ao saber que Halicarnasso
Perdêra a população,
Jeremias foi ao Paço
Fazer choramingação;
Desde então na Papuasias,
Em noite de lua cheia
Entre Silesia e a Malasia
Subiu o prego da aveia.

Foi pela Serra Leôa,
Que tresentas legiões
Fizeram a macacôa
Do theatro por sessões;
Sabedor desse fracasso
Don Donalto Brazurura
Foi a villa de Bagaço
Vêr se a noite estava escura.

Querendo andar socegado
Nos grandes jardins de Armida
Homero foi ao mercado
Fazer seguro de vida.
Dido, mostra o "Evangelho
Das Selvas", do Padre Anchieta
Garantiu ao pobre poeta:
— Seguro morreu de velho.

Quando na Escola Normal
Se ensinava orthographia,
Toda a menina sabia
Escrever, ou bem ou mal;

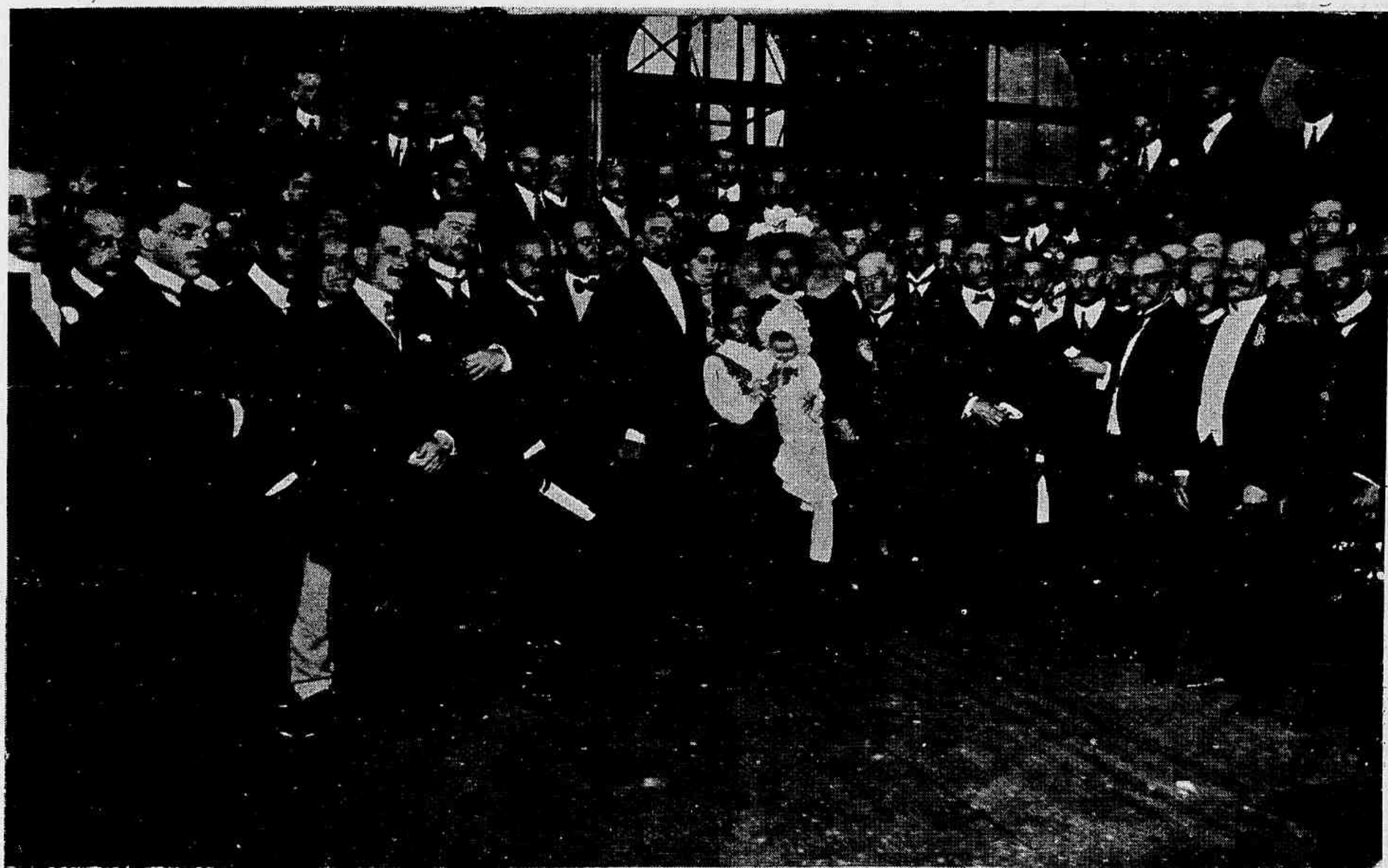
Depois que o Doutor Medeiros
Metten na casa a phonetica,
Muitos periodos inteiros
Não tem fôrma, nem esthetica.

Pedro Alvares Colombo
Ao subir á caravela,
Tropeçou numa gamela,
Quebrou o braço num tombo;
Chamado á pressa Esculapio,
O melhor cirurgião
Viu que faltava ao cardapio
Carne secca com feijão.

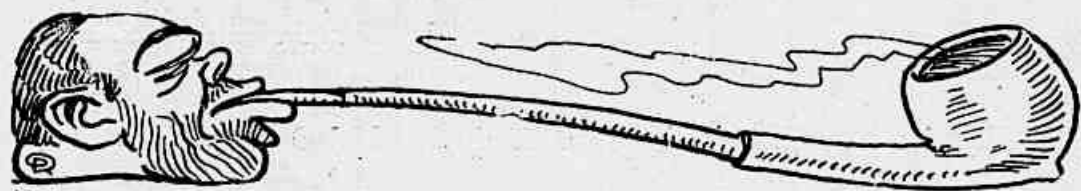
M. ETHEREO.



NICTHEFOY — Thea-
tro Municipal de Nic-
theroy — Aspectos da
sessão commemorativa
da fundação daquella
Cidade fluminense.



MANIFESTAÇÃO — Pessoas presentes á manifestação de que foi alvo, no dia 24 do mez findo, o Sr. Trajano Adolpho Santos, ao despedir-se de seus companheiros na 3ª Secção dos Correios, por ter sido aposentado.



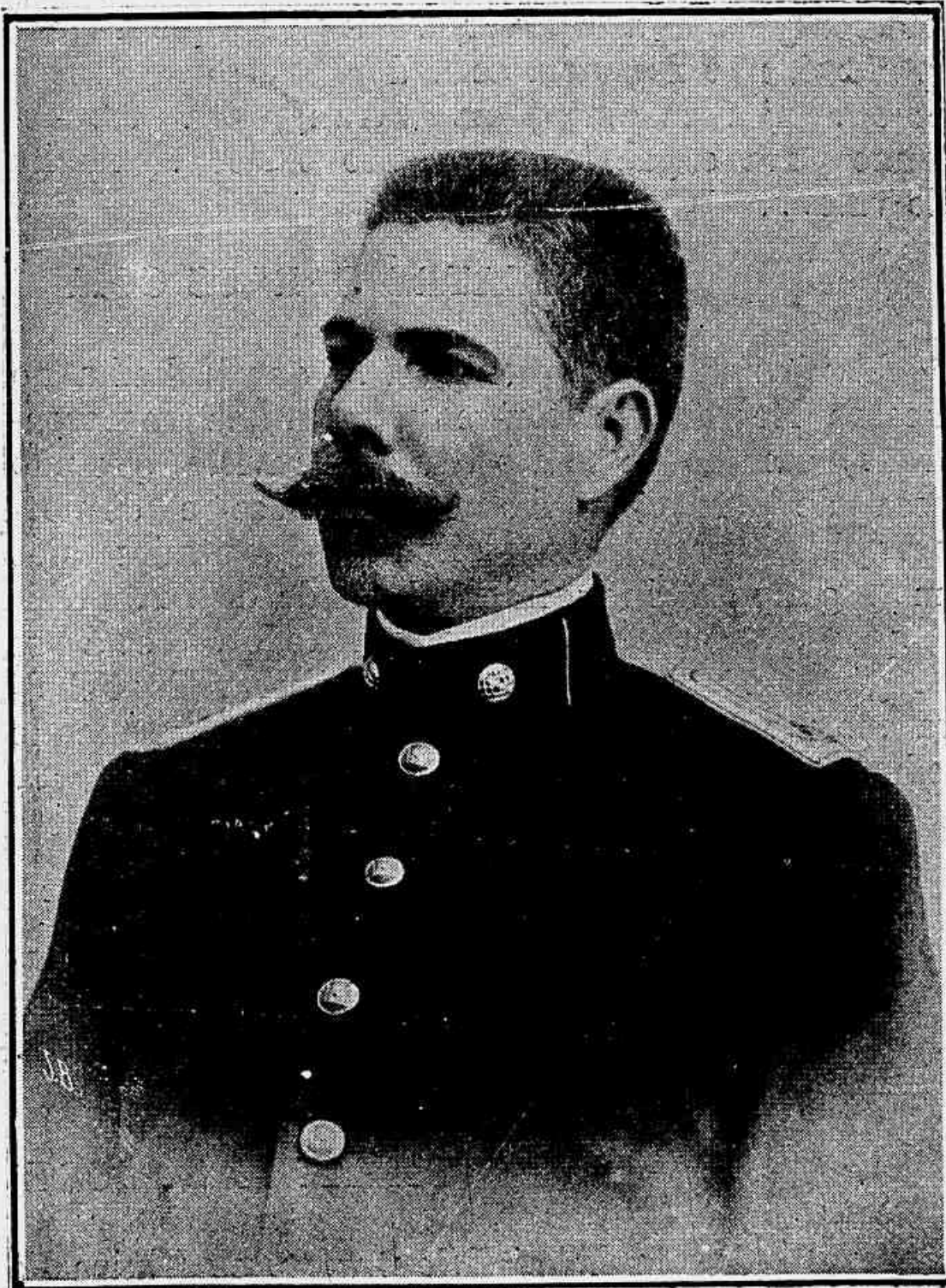
PUBLICAÇÕES

Recebemos:

- P. B. T., a importante revista argentina;
- *South American Journal*.
- O 2º numero da revista *O Juiz de Fóra*.

TENENTE-CORONEL ANTONIO DE SOUZA ALBUQUERQUE, *Chefe da Commissão de Fortificações de Matto Grosso.*

Em nosso numero de 18 de Novembro publicámos, a titulo de reminiscencias de vinte e dous annos passados um grupo de officiaes do Exercito ao lado do Marechal Hermes, nesse tempo com o posto de Capitão. O informante, ao dar-nos a lista onomástica dos officiaes que figuram nesse grupo, teve um lamentavel equivoco que hoje desfazemos prazerosamente. No grupo já publicado figura o Capitão Albuquerque Braga, como individualidade fallecida. Trata-se do Sr. Tenente-Coronel Antonio de Souza Albuquerque, que tinha o posto de Tenente nessa época, e hoje é o Chefe de Commissão de Fortificações em Matto Grosso. Fazemos assim a rectificação de um facto em que o nosso informante se equivocou, certos de que o illustre militar sentirá nestas linhas a expressão justa do nosso sentimento por este lamentavel engano.



Tenente-Coronel Antonio de Souza Albuquerque



PALACE THEATRE

A companhia Vitale vae dando as cartas, com algumas peças novas que têm agradado. O publico afflue, signal evidente do agrado perfeito da companhia.

THEATRO LYRICO

Devido a entrada da estação calmosa e á saída do pessoal de luxo exhibitivo para as regiões serranas, nenhuma companhia se atreve a apparecer no velho casarão, nem mesmo para uns espectaculozinho por sessões.

E' um dos poucos theatros que tem resistido á invasão dos cinematographos.

THEATRO S. PEDRO

A companhia Christiano de Souza não esmorece. O exito é sempre crescente. Haja visto a nova peça, o "vaudeville" *Cuida da Amelia*, traducção de André Brum, que agradou incontestavelmente. Enchentes em penca. Applausos em penca. O Christiano tem peça para muito tempo.

THEATRO RECREIO

Depois dos *Sete castellos do Diabo*, voltou *O Fado* á scena. A companhia não trouxe repertorio preparado e está aqui a atamancar as cousas, a vêr se ensaia e organiza um repertorio que a salve... Por esse geito está se a vêr, ó Viroscos, que a *troupe*, não é, não foi, nem será do Theatro Apollo de Lisboa. E' uma amalgama arranjada a trouxe-mouxe para engabelar o publico carioca. Assim não vale...

THEATRO CARLOS GOMES

Um *turno* da companhia (?) que trabalha no Theatro Recreio, passou-se para alli, a representar (?) uma cousa com o titulo de revista, que não passa de um chorrilho de sandices e de pornographia grosseiras, ditos e cantados por um grupo inqualificavel, onde o Sr. Ghira, que é um elemento promettedor, está se estragando e prejudicando o seu futuro. Essa choldra enorme tem por titulo *Peço a palavra*, quando melhor lhe caberia este outro *Passa a palavrada*...

Scenarios do tempo em que Adão era cadete e musica martelada quando D. João VI chegou a estas plagas.

Atravessar o Atlantico para impingir-nos cousas dessas, é realmente o cumulo dos desafôros.

Se houvesse policia... Mas o que faz o Sr. Belisario Tavora ? !

THEATRO S. JOSE

Mutilações da *Mimi Bilontra*, com Cinira e Alfredo Silva nos principaes papeis. Prepara-se a revista *Pomadas e Farofas*, de Cardoso de Menezes.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Mutilação da *Capital Federal* com a popularrissima Pepa e o archi-gracioso Brandão nos papeis de sua criação. Prepara-se a peça de França Junior *Como se fazia um Deputado*, que tambem será mutilada por sessões.

CINEMA THEATRO CHANTECLER

Agradou e continúa a agradar a revista *No Molle*, de autor que se occulta sob o nome de Balsemão. Os espectaculos provocam sempre enchentes sobre enchentes e Ismenia Matteos brilha cada vez mais nos seus papeis.

POLYTHEAMA

A revista de Pedro Augusto e Henrique de Carvalho: *Está na hora !...* deu conta do recado e continúa a dar, tornando assim mais procurados os espectaculos desse theatro popular por excellencia.

CIRCO SPINELLI

A nova peça de Benjamin de Oliveira *A' procura de uma noiva* agradou em cheio. E' bem feita e está bem musicada pelo maestro Paulino do Sacramento. A companhia prosegue de vento em pôpa.

THEATRO MUNICIPAL

Fechado para os artistas nacionaes. Abre-se de onde em onde para concertos beneficentes ou homenagemes de illustres personalidades do campo musical. No mais, mais nada.

Avisa-se que, além do cataclysmo da agua, nos alicerees e da hecatombe do cupim no madeiramento, o theatro está ameaçado de espectaculos pelos alumnos da tal Escola Dramatica organizada á capucha. Quanta desgraça junta !

VARIAS NOTAS

A companhia Lucilia Peneas deu alguns espectaculos em Petropolis, agradando muito.

Para a mesma cidade seguirá uma outra *troupe* dirigida pelo actor Eduardo Leite.

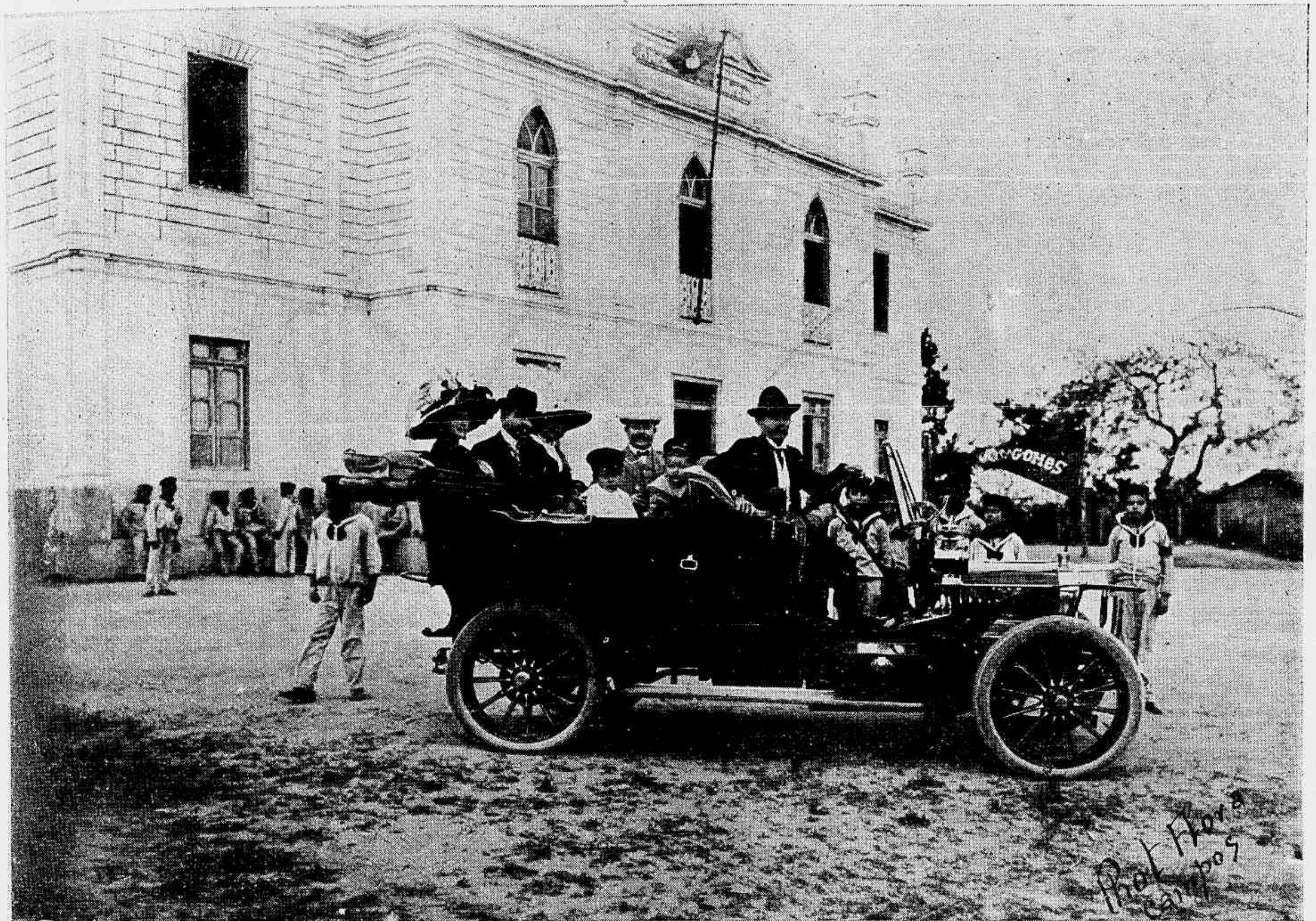
Em S. Paulo continúa a companhia organizada pelo actor João Colás, de que já se desligou o actor João de Deus.

A companhia do actor Augusto Campos trabalha actualmente no Theatro Helvetico, de Pernambuco.

THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

João Scena.



CAMPOS — ESTADO DO RIO — *Escola de Aprendizes Marinheiros*



CAMPOS — ESTADO DO RIO — *Casamento do negociante Sr. Damião dos Santos Passos, com a senhorita Hemmengarda de Vasconcellos Passos, realizado em 7 de Outubro. Grupo de pessoas que assistiram á cerimonia.*



MOTTE

Se és tão bella em criança
Quanto mais quando em mulher

GLOSA

Por que suspiras, menina,
Que dissabor te maltrata,
Nesta existencia de rosa,
Tão cheia de encantamento,
Da mais risonha esperança !
De belleza peregrina
A flor em ti se retrata.
Por que tu choras formosa,
Por que tanto soffrimento
Se és tão bella em criança ? !..

O teu futuro risonho,
Será feliz e ditoso,
Repleto de mil venturas,
Da vida nas harmonias
Que já vives a colher
Entre as delicias do sonho
Do teu porvir tão mimoso
Criança se as formosuras
Já te enchem de alegrias
Quanto mais quando em mulher

Rio, 28 de Outubro de 1911.

Edmundo Esteves da Silveira.



OS QUE SE DIVERTEM — Voluntarios especiaes em "pic-nic"

Os senhores vão vêr que dias virão, em que o "smoking" passará da elegancia obrigatoria das "soirées" mundanas para a liberdade matutina das praias de banhos.

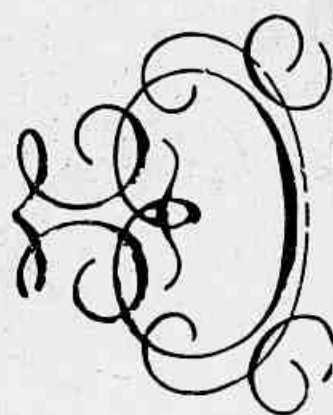
No "high-life", o trecho famoso da Avenida Beira-Mar, para onde affluem as principaes familias cariocas, em busca dos banhos de mar, a rapaziada já apparece envergando casacos de luxo, com flôr á lapella e com os cabellos impecavelmente penteados e luzidios.

Naturalmente deixam descoberta a masculini-

dade pillosa de suas pernas robustas. Alli ficam, a beira da praia, assistindo ás chegadas e sahidas das banhistas que, para não ficarem atraz, vão com os rostinhos muito bem empôados e, algumas, regularmente pintadinhas, o que, já se vê, é incompativel com os assaltos dagua que as deixam novamente descoradas e lustrosas.

O Dr. Chefe de Policia, que lá tambem se banha, olha aquillo e sorri á extravagancia elegante...

Civilisam-se tambem os banhos de mar.



Ouivesaria "CHRISTOFLE"

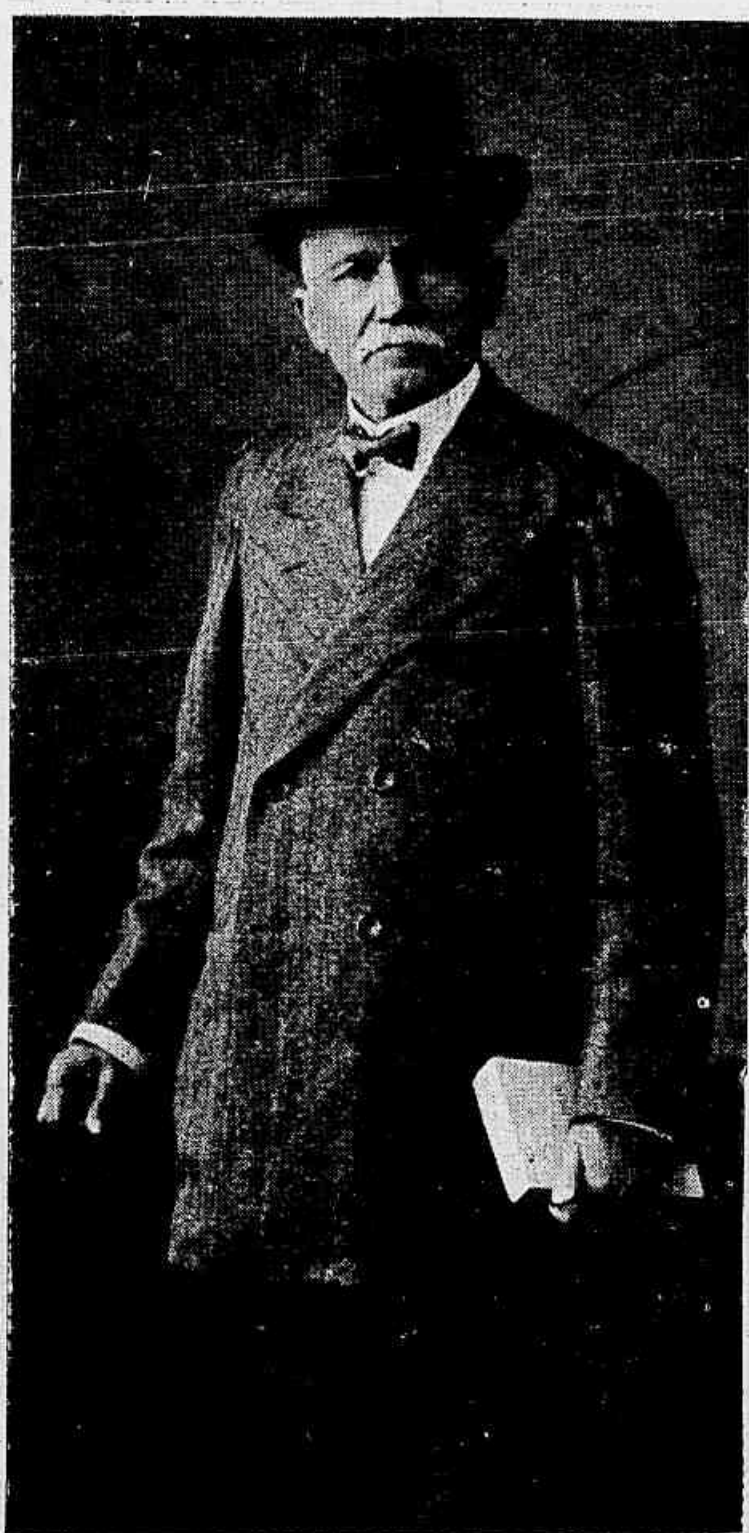
Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca
e tambem o nome **CHRISTOFLE** em cada objecto.



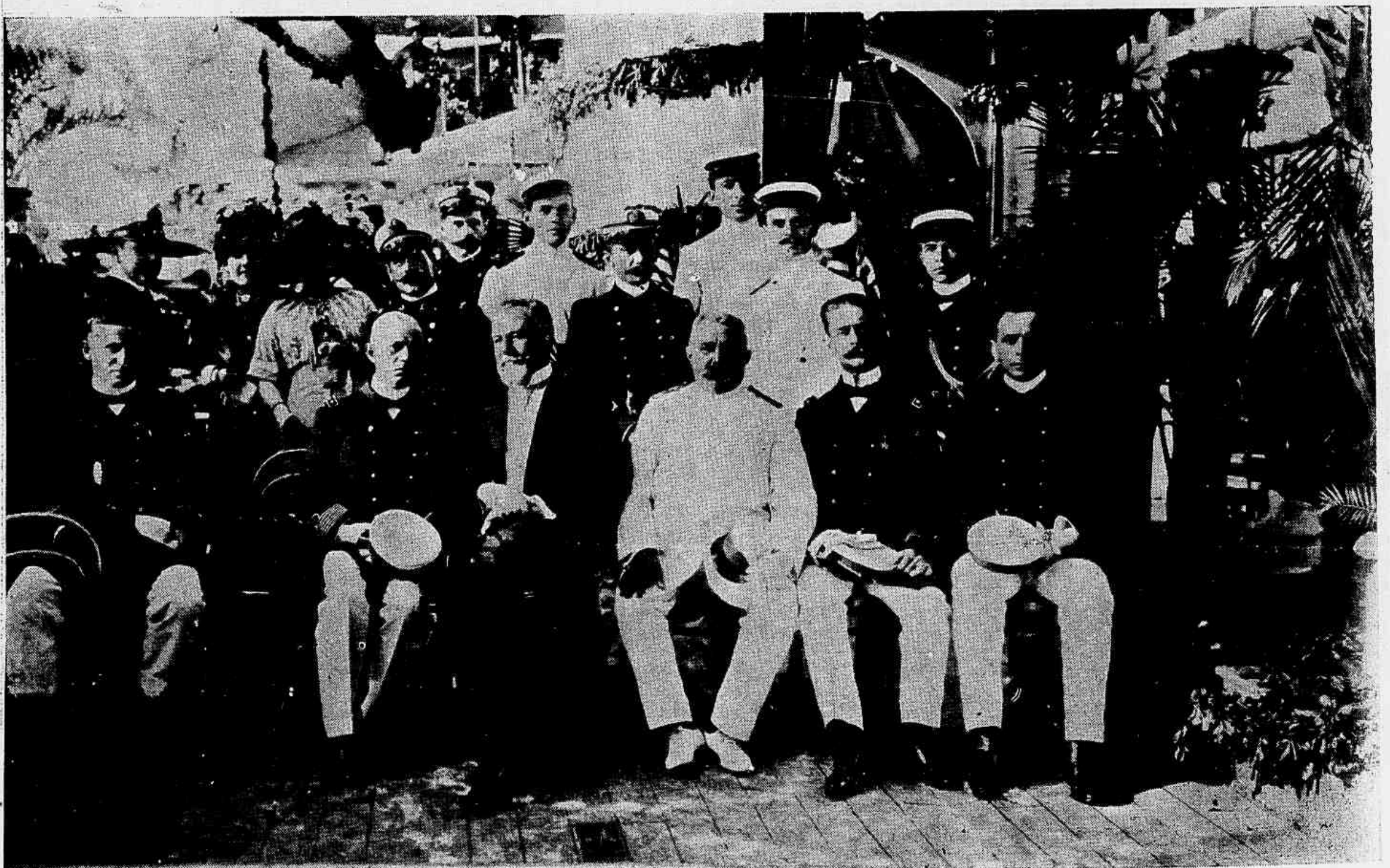
Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.



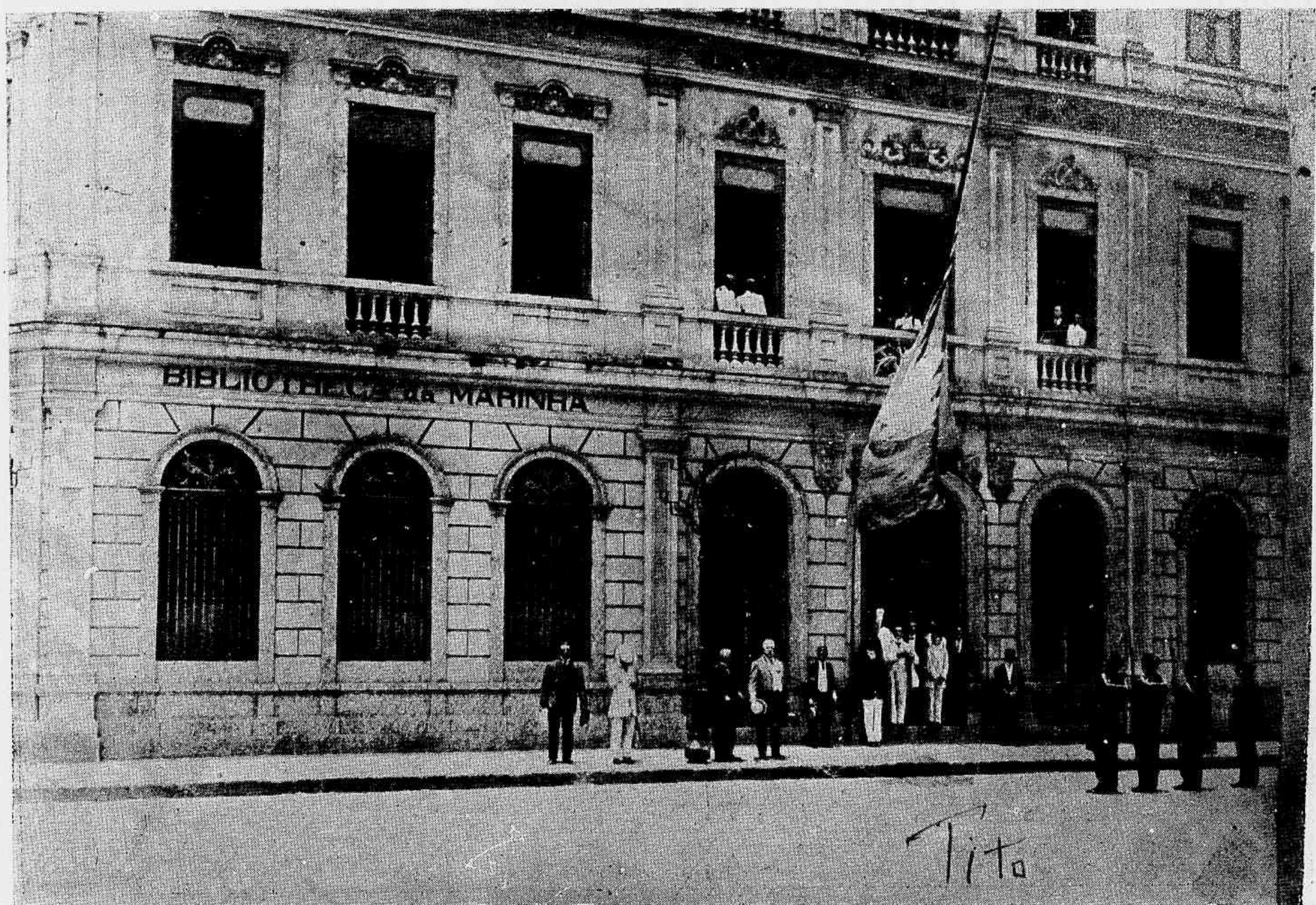
BAHIA — O Sr. Coronel Alfredo Carvalho França, um dos promotores e Thesoureiro da comissão executiva do grande banquete oferecido ao Sr. Conselheiro Luiz Vianna. — Conselheiro Luiz Vianna, chefe do partido conservador, na Bahia, a quem foi oferecido um banquete no dia 30 de Outubro. — O engenheiro Sr. Julio Viveiros Brandão, Intendente Municipal da Bahia. — Banquete oferecido ao Sr. Conselheiro Luiz Vianna, no Polytheama Bahiano, em 30 de Outubro.



CRUZADOR "NUEVE DE JULIO" — Grupo de senhoras e cavalheiros na "matinée" realizada a bordo do cruzador argentino "Nueve de Julio".



O Sr. Dr. Julio Fernandez, Ministro argentino, e officiaes do cruzador "Nueve de Julio" e da Marinha Brasileira.



FESTA DA BANDEIRA — Instantaneo tirado por occasião de ser içada a Bandeira da Republica no edificio da Bibliotheca da Marinha.



UMA DESCHAMIDA...

Uma mocinha tinha gannas insaciaveis de beijar uma amiga. Tentou a primeira vez, não o conseguiu. Na segunda vez, atirou-se com tanta sêde á boquinha coralina da companheira que o beijo degenerou em dentada e a autora fogosa do beijo furibundo, depois de satisfeito o extranho desejo, sentiu entre os dentes um náco sanguineo de carne ainda palpitante.

Isso não é historia, é um facto veridico. Lá está nos jornaes da semana passada.

E agora, fique a gente a matutar, com o furabolos na testa, sobre a ferocidade desse beijo singular.

Em Maceió um garrido grupo de senhoras foi levar ao redactor de um jornal combatente a demonstração entusiastica de sua solidariedade politica.

Mão, mão. Já em Pernambuco, as senhoras metteram a sua gentilissima colherinha torta na panela fervilhante do movimento politico. Aqui, nos

salões familiares, é commum ouvir arrebatamentos partidarios de boccas femininas.

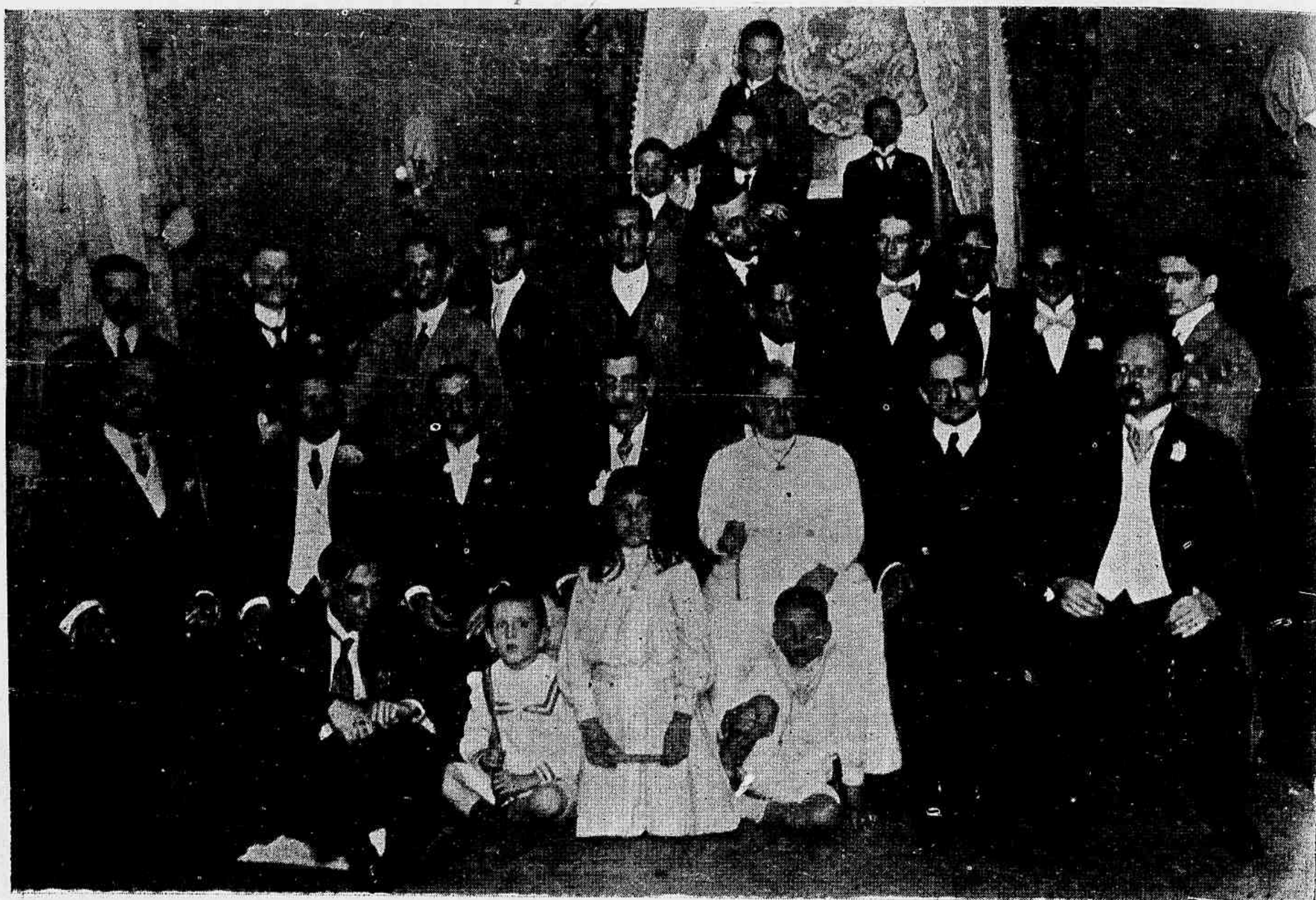
Estamos bem aviados...

Querem vêr que, ao contrario do que se julgava, a mulher brasileira tem dedo mesmo para a cousa ?

Imaginem o que seria uma discussão parlamentar, sobre o caso pernambucano, por boccas femininas !...

Ninguém dirá que Maria Falcão não deslocou o seu temperamento artistico, dedicando-se ao desempenho leve das comedias de pequeno follego e dos "vaudevilles" desopilantes.

E' justo, porém, dizer que, mesmo nesse genero, ella é apreciavel. Mas quem a viu a encarnar personagens do drama intenso, quem a admirou nas responsabilidades da scena dolorosa, de transes violentos e situações agudas, quem a observou naquella famosa "Resurreição" em que a eximia artista punha em evidencia toda a perfeição da sua educação dramatica, toda a intensidade do seu raro sentimento, toda a verdade profunda de uma compenetração emocionante, quem a viu nesse terreno elevado, não negará, é certo, que ella, alli no S. Pedro, na companhia notavel de Christiano, não é a Maria Falcão que conheciamos.



ANNIVERSARIO — O Sr. Coronel Miguel Barbosa de Oliveira rodeado de amigos que o foram
comprimentar, pelo seu anniversario natalício, no dia 20 do passado



Instantaneo tirado na occasião de ser servida a ceia na residencia do Sr. Coronel Miguel Barbosa,
no dia do seu anniversario.



JOÃO PAULINO



65° GRANDE CONCURSO MENSAL — 5 coupons do mez de Dezembro

1° premio — Um vidro de finissimo extracto offerecido pela PERFUMARIA GASPAR. Do 2° ao 10° retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que têm os dizeres *Concurso Mensal* e remette-los até o dia 8 de Janeiro proximo.

306° CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 306° concurso semanal do João Paulino, realizado sabbado ultimo, ás 2 horas da tarde, na presença de muitos amiguinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana*, á Avenida Central numeros 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 66 pertencente ao menino Antonio da Silveira.

Do 2° ao 6° premios retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2°—N. 27—Arnaldo Morgado da Hora.

3°—N. 45—Waldemar Cesar.

4°—N. 70—José de Oliveira Santos.

5°—N. 21—Emilia Pereira.

6°—N. 39—Mario Rocha Pinto.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Orlando Ribeiro; 2 Ascendino Coelho Sampaio; 3 Nestor Avelino Pinto; 4 Waldemar da Silva; 5 Mario Alves; 6 Jorge Alves; 7 Vicentina da Silva; 8 Dinorah Ribeiro da Cunha; 9 Alice Vaz; 10 Carlos de O. C. Pereira.

11 Octavio Augusto da Silva; 12 Maria do Carmo Dias Leal; 13 Donguinha Dias Leal; 14 Filhote Dias Leal; 15 Homero Dias Leal; 16 Santinha Dias Leal; 17 Mario de Oliveira Brandão; 18 João Duarte Moreira; 19 Cleto Nora Carrijos; 20 João Pereira Filho.

21 Emilia Pereira; 22 Alcides Pereira; 23 Maria Ondina Guimarães; 24 Antonio Verde; 25 Emilia do Nascimento Mesquita; 26 Abilio Pinto; 27 Arnaldo Morgado da Hora; 28 João José de Paiva; 29 Manuel Netto; 30 Thalito Esteyes de Castro e Silva.

31 Malttens de Paiva; 32 Maria Hygina de Paiva; 33 Adelina V. Guimarães; 34 Hylda Rosa da Costa; 35 Mercedes Lassance de Abreu; 36 Odette Toussaint Braga; 37 Odette Castro da Veiga Pinto; 38 Eliane Gomes; 39 Mario Rocha Pinto; 40 Jandyra Rocha Pinto.

41 Thereza de Macedo; 42 Nair Coelho Matheus; 43 Waldemar Carvalheira; 44 Narciso Alves Barrucha; 45 Waldemar Cesar; 46 Mario Adherbal de Carvalho; 47 Rosenvaldo Pedra; 48 Maria José de Andrade; 49 Oldemar Coelho e Silva; 50 João S. Junior.

307° CONCURSO

BORIE BRINETO

Formar com as lettras acima o nome do benemerito que attendeu ás supplicas dos habitantes do *Matto Grosso*, hoje rua de Santo Henrique.

CASTO

Formar com estas cinco lettras o maior numero de palavras possivel.

Premios. Ao 1°, UMA SURPRESA e retrato na galeria da *Revista da Semana*; ao 2° um ALBUM ALEGRE; do 3° ao 6°, retratos na mesma galeria.

65° Concurso mensal

2 de Dezembro de 1911

1 «Revista da Semana»

Suplemento do «João Paulino»

307 CONCURSO

«Revista da Semana»

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*: na *matinée* de domingo de 3 Dezembro.

51 Ernestina Marinho; 52 Domingos Gomes; 53 Sylvia Paulmann; 54 Abigail Salles de São José; 55 Jorge Figueiredo de Souza; 56 Djanira Costa; 57 Laura Dinorah Ribeiro; 58 Iracema da Fonseca; 59 Laura Gomes; 60 Dalila Campos.

61 Augusto Ferreira da Silva; 62 Antonio Gustavo da Silveira; 63 Augusto Soares Cabral; 64 José Baptista Pinto da Rocha; 65 Arthur de Vasconcellos; 66 Antonio da Silveira; 67 Augusto Thomaz da Silva; 68 José Vieira da Rocha; 69 Arlindo Santos; 70 José de Oliveira Santos.

Erradas 19; chegadas depois do prazo 31.

—o—

63° CONCURSO MENSAL

Foi sorteado com o 1° premio o n. 5, pertencente a menina Alice Vaz.

Do 2° ao 10° retratos na galeria da *Revista da Semana*.

- 2°—N. 2—Mario Alves.
- 3°—N. 11—Sylvia F. A. Ribeiro.
- 4°—N. 15—Livia Dinorah Ribeiro.
- 5°—N. 20—Mario de Oliveira Brandão.
- 6°—N. 27—Filhote Dias Leal.
- 7°—N. 49—Eliane Gomes.
- 8°—N. 42—Eurico Pereira do Valle.
- 9°—N. 46—João Felizardo.
- 10—N. 48—Hylda Cruz.

—o—

Enviaram os quatros "coupons" relativos ao mez de Outubro ultimo, os seguintes amiguinhos, pelo que entraram em sorteio que se realizou na segunda-feira 27 do mez findo, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, 1° andar.

1 Waldemar da Silva; 2 Mario Alves; 3 Jorge Alves; 4 Octavio Augusto da Silva; 5 Alice Vaz; 6 Dinorah Ribeiro da Cunha; 7 João Pereira Filho; 8 Emilia Pereira; 9 Alcides Pereira; 10 Hylda Pereira da Silva; 11 Sylvia F. A. Ribeiro; 12 Sylvia Paulmann; 13 Gilberto Martins Maia; 14 Jandyra da Silveira Sayão Lobato; 15 Livia Dinorah Ribeiro; 16 Raul Henrique Velludo; 17 Adelina V. Guimarães; 18 Odette Castro da Veiga Pinto; 19 Emilia Mesquita; 20 Mario de Oliveira Brandão.

21 Arnaldo Morgado da Hora; 22 Sylla Soares Fraissard; 23 Altair Marques; 24 Maria do Carmo Dias Leal; 25 Donguinha Dias Leal; 26 Homero Dias Leal; 27 Filhote Dias Leal; 28 Santinha Dias Leal; 29 Jorge Figueiredo de Souza; 30 João José de O. Arnaut.

31 Jandyra Rocha Pinto; 32 Vicentina da Silva; 33 Dalha Cabral; 34 João José de Paiva Netto; 36 Thalita Esteves de Castro e Silva; 37 Maltrens de Paiva; 38 Maria Hygina Paiva; 39 Mario Adherbal de Carvalho; 40 Elisa Soares.

41 Oldemar Coelho e Silva; 42 Eurico Pereira do Valle; 43 Rosula Aurea Delpino; 44 Eurico de Sá; 45 Odette da Costa Britto; 46 João Felizardo; 47 Maria Laura Gomes; 48 Hylda Cruz; 49 Eliane Gomes; 50 Salvador Koch.

PEDI A ESTE HOMEM QUE VOS LEIA A VOSSA VIDA

O maravilhoso dom que elle possui de ler a vida dos homens, a qualquer distancia que seja, surpreheude a todos que lhe escrevem.

Milhares de pessoas em todas as condições sociaes da vida têm se beneficiado pelo conselho deste homem. Diz-vos elle não só aquillo de que sois capaz, senão o modo de nisso bem succeder. Mencionando-vos os vossos amigos e os vossos inimigos, vos descreve tambem os os bons e os maus peridos da vida.

As suas descripções no que respeita a passados, presentes, e futuros successos, hão de vos espantar e utilisar tambem. Tudo que elle precisa saber para guial-o no seu trabalho é o vosso nome escripto de vosso proprio punho, a data do vosso nascimento, e o vosso sexo. Dinheiro não é necessario. Basta que mencioneis o nome deste jornal, e obtereis de graça uma "Leitura" experimental.

O Herr Paulo Stahmann, consummado Astrologo de Ober Niew-adern, na Allemanha, diz :

"O horoscopo que o professor Roxroy me tirou está em perfeita harmonia com a verdade. É de certo um trabalho muito habil e consciencioso. Sendo eu proprio um Astrologo examinei com todo o cuidado os seus calculos e indicações planetarias e oblique a prova de que o seu trabalho é perfeito, inda nos menores detalhes, e de que a sua sciencia está em dia e a par com a de hoje. Mr. Roxroy é um verdadeiro philanthropista, e devem todos aproveitar-se dos serviços de tal professor, porquanto são muitas as vantagens a derivar de assim o fazerem."

A Baroneza Blauquet, senhora das mais talentosas de Paris testifica o seguinte :

"Agradeço-vos o vosso "Ler" da minha vida toda, que na realidade é da mais extraordinaria exactidão. Eu ja tinha consultado antes outros astrologos, mas nunca até agora oblique resposta de tanta verdade, nem recebi iamanha satisfação e tão completa. Com sincero prazer vos recommendarei e farei conhecer a vossa maravilhosa sciencia a todos os meus amigos e conhecidos."

O Revdo. G. C. Has-karl, Doutor em Philosophia e Pastor da Igreja Lutharana Evangelica de S. Paulo (na Peninsylvania) exprime-se assim :

"Tós sois sem duvida o maior especialista e mestre na vossa profissão: todos que vos consultarem se hão de admirar da perfeita correcção do vosso "Ler" dealhado e pessoal das vidas dos outros. Ainda os mais scepticos voltaram a consultar-vos, uma e outra vez, depois de se terem correspondido comvosco a primeira."

Assim pois se quereis aproveitar a vantagem desta especial offerta e obter uma resenha da vossa vida, mandae simplesmente o vosso nome por inteiro e a vossa morada : data, mez, anno, e logar do vosso nascimento (tudo intelligivelmente escripto) : declarae tambem o vosso estado, sois solteiro, casado, ou viuvo, e bem assim deveis mandar, copiado por vossa propria mão, o seguinte verso :

Que util é vosso conselho

Ouçõ mil vezes dizer.

Eu só quero ser feliz :

Indicæ me o que fazer ?

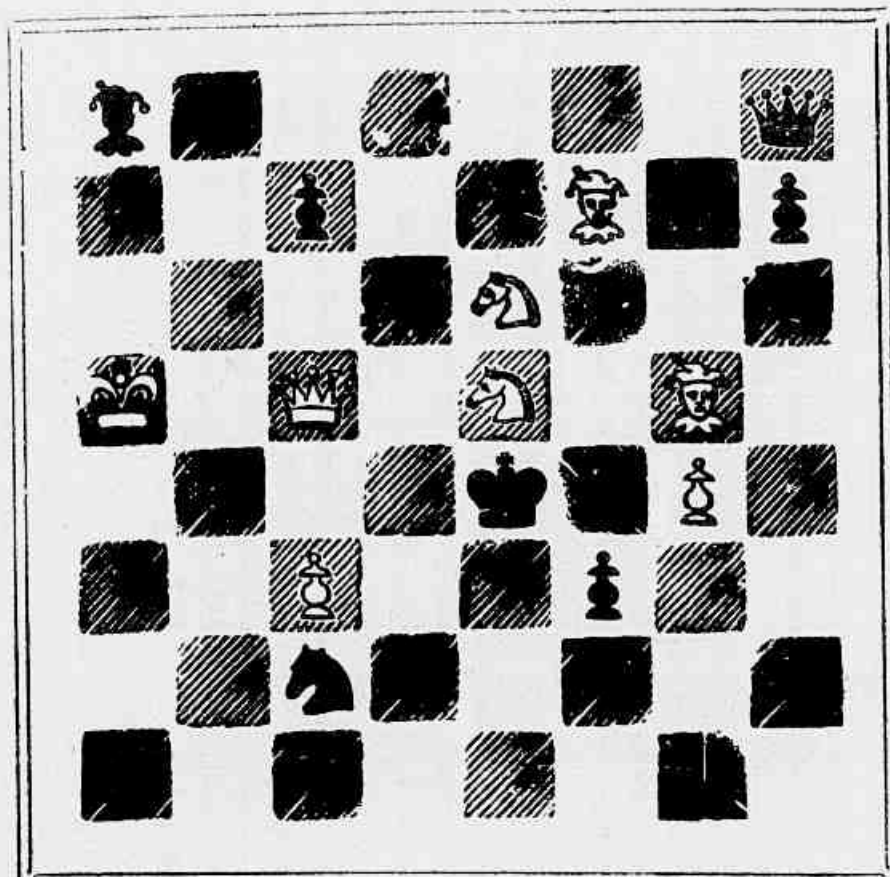
Se assim o entenderdes, podeis incluir na vossa carta o valor de 350 rs. estampilhas do correio do vosso paiz para cobrir as despesas do porte da correspondencia, e trabalho inerente de amanuense. Não deveis porém enviar dinheiro dentro de cartas ; estas deveis aliás tranquear, affixando-lhe e-tampilha de 150 réis e dirigidas a ROXROY, Dept. 1338 b, 177 a Kensington High Street, Londres, W., Inglaterra.





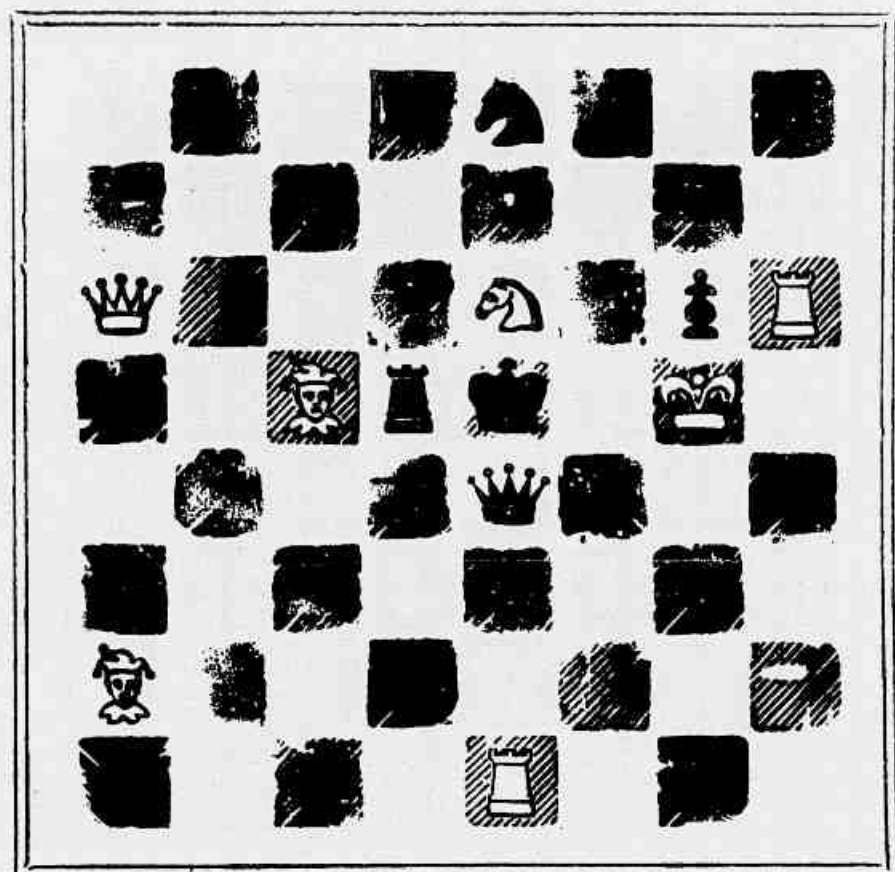
XADREZ

PROBLEMA N. 932 — L. Leupold
Pretas (7)



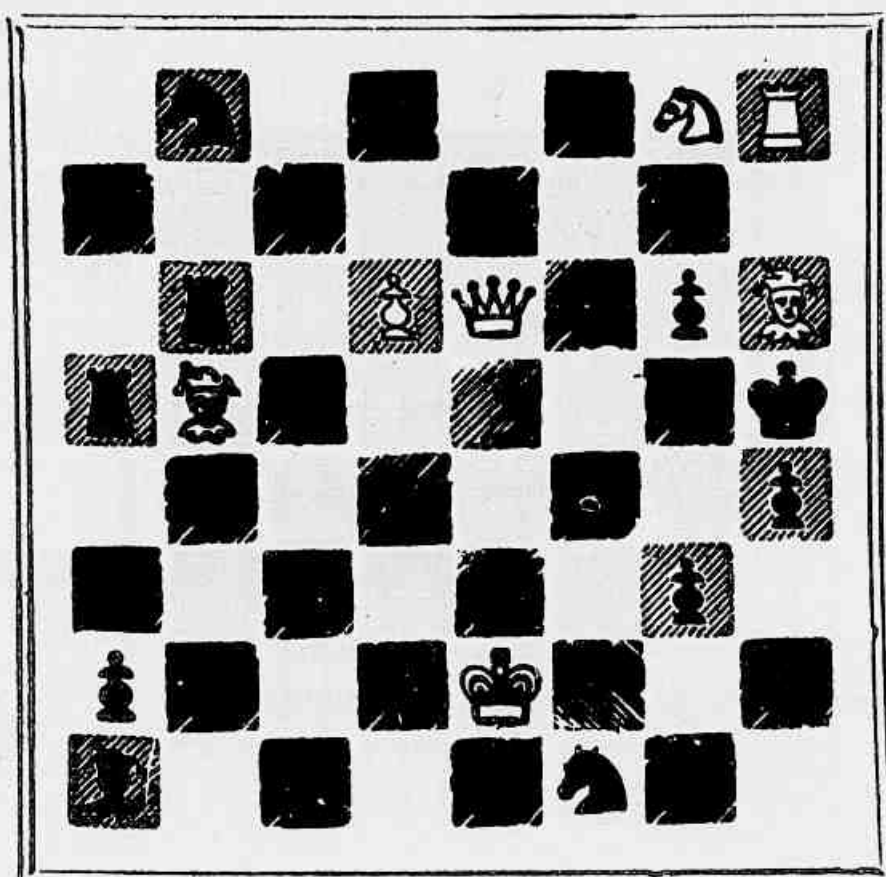
Branças (8) Mate em dous lances.

PROBLEMA n. 933 — C. A Gilberg
Pretas (5)



Branças (7) Mate em dous lances.

PROBLEMA n. 934 — W. A. Shinkmann
Pretas (10)



Branças (7) Mate em dous lances.

SOLUÇÕES

Problema n. 929 — A. Shinkman 1 P 4 C.
Problema n. 930 — "Anonymous" 1 D 2 D.

Resolvidos pelos S.s.: Omega, João Chaves, Senhoretta Alpha, S. de Castro, M. Salema, Ricardo Machado Junior, Tamandaré, Saloio, Selin Habad, Smart (Friburgo), A. de Oliveira, Messeder, J. Bolton, Felton, D'Albret, Petronio, Mugid, Amilcar (Juiz de Fora), V. N., Curioso e J. Barreiros.

Partida n. 287 — Cambito da dama recusado
(Jogada no torneio de Carlsbad de 1911)

Branças (Marshall)

- 1 P 4 D
- 2 P 4 B D
- 3 C 3 B D
- 4 P B X P
- 5 C 3 B
- 6 P 3 C R
- 7 B 2 C
- 8 Roque
- 9 P X P
- 10 B 5 C
- 11 T 1 B
- 12 C 4 D
- 13 D X C
- 14 B X C
- 15 D 3 D
- 16 C X P
- 17 T 1 C
- 18 T R 1 D
- 19 D 2 D
- 20 B X B

Pretas (Rubinstein)

- P 4 D
- P 3 R
- P 4 B D
- P R X P
- C 3 B D
- C 3 B
- B 2 R
- B 3 R
- P X P
- Roque
- B 2 R
- C X C
- P 3 T R
- B X B
- D 4 T
- B X P
- T D 1 D
- D X P
- B X C
- Abandonam.

Partida n. 288 — Albertina do P. D.

Branças (Seklechter)

- 1 P 4 D
- 2 C 3 B R
- 3 B 4 B
- 4 P X P
- 5 B 5 R
- 6 C 3 B
- 7 T D 1 C
- 8 C 5 C D
- 9 P 3 R
- 10 B 4 D
- 11 C X P
- 12 C X B
- 13 B 5 C x
- 14 Roque
- 15 P 4 B
- 16 B X P
- 17 C 5 R
- 18 D 3 B x
- 19 B X C
- 20 B X P
- 21 B 7 B x

Pretas (Leonhardt)

- P 4 D
- P 4 B D
- D 3 C
- D X P C
- D 5 C x
- P 3 R
- D X P
- C 3 P D
- P 3 B
- D 2 R
- C 4 B
- T X C
- R 2 B
- D 2 B
- P X P
- C 2 R
- P X C.
- R 3 C
- D X B
- P 4 T
- Abandonam.

HEIBAS.

Perfume

O principe

muito forte

Vidro 4\$500

PERFUMARIA

18 Praça



ONDINA

dos perfumes

e agradavel

Só na

GASPAR

Tiradentes

Rio de Janeiro

Telephone n. 1.112

PERFUMES

DES ROSES e L'EMIA

Do melhor fabricante francez

V. RIGAUD

PARIS



ENCONTRA-SE

Em todas as perfumarias



ENCONTRA-SE

Em todas as perfumarias